

COMO USAR

1. Continue medindo o **item de controle** do projeto na rotina — mesmo indicador, mesma unidade, agora com dono e frequência definidos.
2. Trace duas linhas no gráfico: a **meta** e o **limite de reação** (o valor que, cruzado, dispara ação — antes de o problema voltar ao patamar antigo).
3. Combine **de antemão** os gatilhos e as reações: quem faz o quê, em quanto tempo, quando o limite for cruzado.
4. Exponha o gráfico na **gestão à vista** da área — resultado escondido em planilha não gera reação de ninguém.
5. Aqui o PDCA vira **SDCA (Standardize-Do-Check-Act)**: o ciclo de manutenção que segura o ganho conquistado pela melhoria.

ITEM DE CONTROLE / UNIDADE	META · LIMITE DE REAÇÃO	DONO DO INDICADOR / FREQUÊNCIA
_____	_____	_____

PERÍODO	VALOR	PERÍODO	VALOR	OBSERVAÇÕES (ANOMALIAS, EVENTOS)

ITEM DE CONTROLE →

PERÍODOS →

LIMITE DE REAÇÃO

GATILHO (O QUE DISPARA)	AÇÃO DE REAÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO DA REAÇÃO

Reincidência raramente anuncia: ela volta devagar, pelo **afrouxamento do padrão**. Por isso o limite de reação fica **entre** a meta e o patamar antigo — pra disparar a reação enquanto o desvio ainda é pequeno. E note a segunda linha do plano: se o problema voltar de verdade, a reação certa é **girar o método de novo a partir da Observação**, não remendar por cima. Quem não tem item de controle não gerencia — quem tem, mas não tem plano de reação, só assiste.

